



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA –  
PROEAD  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

FRANCISCO DE ASSIS ALVES DA SILVA

**ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL: principais desafios na política de implantação em uma  
escola no município de Itaporanga/PB.**

Itaporanga/PB  
2018

FRANCISCO DE ASSIS ALVES DA SILVA

**ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL: principais desafios na política de implantação em uma escola no município de Itaporanga/PB.**

Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Administração Pública, modalidade de Educação à Distância (EAD) cumprindo o requisito para obtenção do Bacharelado em Administração Pública pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), 2018.

**Área de concentração:** Educação Pública

**Orientador:** Prof. Dr. Igor Martins

Itaporanga/PB

2018

S586e Silva, Francisco de Assis Alves da.

Escola cidadã integral [manuscrito] : principais desafios na política de implantação em uma escola no município de Itaporanga/PB / Francisco de Assis Alves da Silva. - 2019.

23 p. : il. colorido. Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Administração Pública) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância, 2019.

"Orientação : Prof. Me. Ígor Martins , Coordenação do Curso de Administração - CCSA."

1. Educação. 2. Qualidade na educação. 3. Políticas públicas educacionais. I. Título

21. ed. CDD 370.1

FRANCISCO DE ASSIS ALVES DA SILVA

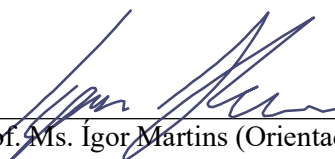
**ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL: principais desafios na política de implantação em uma escola no município de Itaporanga/PB.**

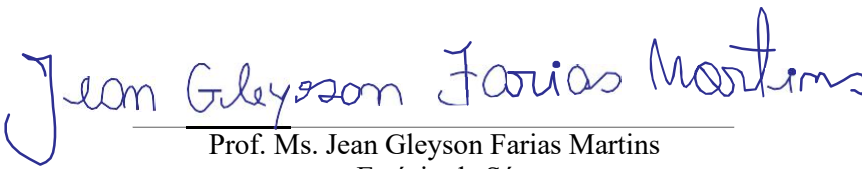
Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Administração Pública, modalidade de Educação à Distância (EAD) cumprindo o requisito para obtenção do Bacharelado em Administração Pública pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), 2018.

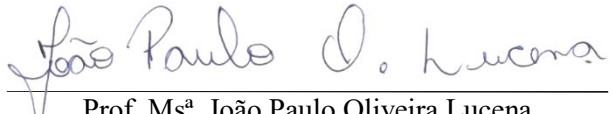
**Área de concentração:** Educação Pública

Aprovada em: 20 de maio de 2019

**BANCA EXAMINADORA**

  
Prof. Ms. Igor Martins (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Ms. Jean Gleyson Farias Martins  
Estácio de Sá

  
Prof. Msª. João Paulo Oliveira Lucena  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

## RESUMO

A temática em torno da qualidade do ensino público no país tem imposto aos governos municipais e estaduais um nível de investimento mais alto nos programas de ampliação da jornada escolar. Diante desse fato a literatura tem abordado que o problema com a qualidade da educação é principalmente a questão política, mais ainda do que a questão pedagógica e técnica e que se desdobra tanto na escola de ensino integral como na escola de ensino parcial. Através desses fatos, buscou-se mostrar como se deu a implantação da Escola Cidadã Integral na Escola Estadual Professor Francelino de Alencar Neves na cidade de Itaporanga – PB e como foi a aceitação por parte da comunidade escolar. Para a realização do trabalho foram utilizados três instrumentos básicos para o levantamento das informações necessárias: pesquisas bibliográficas, análise de documentose entrevistas. O início do trabalho foi tomar conhecimento do histórico da instituição, sua realidade, a forma de como o contexto político, social e cultural influenciaram para que esse modelo não fosse bem aceito. Os resultados do trabalho serviram para mostrar que a implantação da Escola Cidadã só será possível se quebrarem os paradigmas básicos do sistema de ensino, que corriqueiramente são deixados de lado pelo lado político tais como, as condições de trabalho, salários dignos para professores, pessoal técnico-administrativo e formação profissional para todos. Diante desses fatos questionou-se como o direito a educação poderia não somente trazer o aluno para um novo modelo de ensino-aprendizagem, mais também como mantê-lo na escola, e como esse modelo permitiria que as futuras gerações pudessem aceitar e participar mais da escola de ensino integral. Concluindo, o conteúdo dos textos elaborados para a proposta da Escola em Tempo Integral apresenta-se principalmente em caráter político, quando deveria propor em sua escrita a valorização na construção da cidadania.

**Palavras-Chave:** Educação integral. Qualidade na Educação. Políticas Públicas Educacionais.

## ABSTRACT

The theme around the quality of public education in the country has imposed a higher level of investment on the municipal school and state governments in the programs to extend the school day. Faced with this fact the literature has approached that the problem with the quality of education is mainly the political question, even more so than the pedagogical and technical question and that unfolds both in the school of integral education and in the school of partial education. Through these facts, it was tried to show how the implantation of the Integral Citizen School in the State School Professor Francelino de Alencar Neves in the city of Itaporanga - PB and how was the acceptance by the school community. For the accomplishment of the work three basic instruments were used to collect the necessary information: bibliographical researches, analysis of documents and interviews. The beginning of the work was to take into account the history of the institution, its reality, the way in which the political, social and cultural context influenced so that this model was not well accepted. The results of the work served to show that the implantation of the Citizen School will only be possible if they break the basic paradigms of the education system, which are usually left aside by the political side such as working conditions, decent wages for teachers, technical personnel and vocational training for all. Faced with these facts, it was questioned how the right to education could not only bring the student to a new teaching-learning model, but also how to keep it in school, and how this model would allow future generations to accept and participate more in the school. In conclusion, the content of the texts elaborated for the proposal of the School in Integral Time presents itself mainly in political character, when it should propose in its writing the valorization in the construction of citizenship.

**Keywords:** Integral education. Quality in Education. Public Educational Policies.

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	8
2	REFERENCIAL TEÓRICO .....	10
	A modalidade do ensino em tempo integral .....	10
	Breve histórico sobre a implantação do ensino integral no Brasil .....	11
	Escola Cidadã Integral: uma proposta do governo do estado da Paraíba .....	12
	A estrutura da escola em tempo integral.....	13
3	METODOLOGIA DA PESQUISA.....	14
4	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	15
	Investigando os índices de abandono da Escola Cidadã Integral nos anos de 2016 a 2017: análise da pesquisa documental.....	15
	O que dizem os pais/ responsáveis sobre a escola de tempo integral ....	18
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
	REFERÊNCIAS.....	21

## 1 INTRODUÇÃO

Atualmente, um dos assuntos mais debatidos entre os educadores diz respeito ao novo modelo de ensino que o governo vem implantando nas escolas públicas brasileiras. As discussões giram em torno do Ensino Integral, um modelo que já vem sendo discutido há alguns anos como solução para melhorar a qualidade da educação no país.

Em termos legais, é importante deixar claro que as propostas de escolas em tempo integral estão amparadas na LDB nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), onde estabelece o seguinte: “a jornada escolar no ensino incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola” (BRASIL, 1996, art. 34) e que “o ensino fundamental será ministrado progressivamente em tempo integral, a critério dos sistemas de ensino” (BRASIL, 1996, art. 34, § 2º).

A oferta de escolas públicas em tempo integral também esteve contemplada no PNE (2001-2010) e, atualmente, configura-se como uma das 20 metas da Lei nº. 13.005, aprovada em junho de 2014, que define o Plano Nacional de Educação para o período de dez anos a datar de sua publicação, (2014-2024), prevendo que a mesma seja oferecida em pelo menos 50% das escolas da rede pública de educação básica e 25% dos estudantes terão acesso a pelo menos sete horas de ensino por dia até o final do prazo de vigência do Plano, ou seja, 2024. Porém essa quantidade não é garantia de qualidade.

No estado da Paraíba não vem sendo diferente, aonde a implantação desse projeto vem acontecendo desde o ano de 2015. O problema para muitos pais, professores e estudantes, foi a forma como o governo vem agindo. Muitos relatam que a decisão foi tomada sem nenhum diálogo, prejudicando assim muitos dos estudantes que trabalham em horário oposto, cuidam de seus filhos ou fazem outras atividades.

Outra questão levantada pela comunidade escolar diz respeito à falta de estrutura de muitas escolas a exemplos de banheiros quebrados, cozinhas inadequadas, falta de merenda, entre outros problemas citados.

Diante do que foi discutido, a pergunta que se faz a essa pesquisa é: “Como se deu o processo de implementação da Escola Cidadã Integral no município de Itaporanga/PB e qual vem sendo a percepção da comunidade local?”.

Para a produção do trabalho, concebe-se um objetivo geral e três objetivos específicos que norteiam os feitos e a estruturação do trabalho que são descritos a seguir.



Analisar quais foram os impactos causados pela implantação desse novo modelo de educação na Escola Estadual Prof. Francelino de Alencar Neves no município de Itaporanga/PB e entender quais mudanças ocorreram na vida prática da comunidade escolar. E para os específicos: comparar o quantitativo antes e depois da implantação desse novo modelo, investigar se os pais, alunos, professores e demais integrantes da escola estão satisfeitos com essa implantação e investigar se houve melhoria na qualidade do ensino e aprendizagem dos estudantes.

Desse modo, pelas razões citadas acima o presente trabalho se justifica pela necessidade de obter informações de como foi a aceitação por parte da comunidade estudantil e se a implantação desse modelo educacional ocasionou prejuízos à escola estudada.

A presente pesquisa seguiu na seguinte ordem: inicia com a introdução abordando os conceitos inerentes à educação e ensino integral, em seguida apresenta a metodologia utilizada, bem como diversas referências sobre o tema abordado, caracterizando também o ambiente da pesquisa. Concluindo com análise dos dados coletados e considerações finais.

## 2REFERENCIAL TEÓRICO

### **A modalidade do ensino em tempo integral**

A Escola de Tempo Integral refere-se à extensão do tempo de escolaridade, mas também à ampliação de oportunidades de conhecimento de mundo e consequente formação integral do indivíduo.

Trata-se da busca por uma educação ideal, transformadora. Este tipo de escola visa a apropriação de valores, de conhecimentos, de artes, de ciências e está relacionada a uma Educação Integral dos indivíduos.

O grande desafio é superar a ideia de apenas mais tempo de escola e não perder de vista a necessidade de tornar esse tempo útil, nem somente preenchê-lo com uma série de atividades desconectadas e, portanto, meramente mecânicas.

A Escola de Tempo Integral, em seu tempo e espaços adequados, tem a intencionalidade de articular hábitos, valores, conhecimentos para o exercício da cidadania. Entretanto, tempo e espaço implicam em custos e nem sempre a despesa é considerada como investimento.

Um bom investimento é sempre aquele de qualidade. A qualidade da educação não pode ser para poucos, senão traduz-se em exclusão. O crescente aumento de escolas de tempo integral no país necessita ser avaliado, pois sugere experiências exitosas e segundo Casali (apud COELHO, 2009, p.33): Entretanto, uma vez demarcada e estabelecida como exitosa uma nova reconfiguração com mais qualidade do espaço escolar e do currículo, ela se torna um novo direito a ser reivindicado para ser acessível a todos. (CASALI apud MANHAS, 2011, p.33) Parece-nos que essa avaliação deverá ser criteriosa, pois sob o ponto de vista da estruturação, já há um indício de que quando o foco está no entorno da escola, pode existir a intenção de se “baratear” custos e, por conseguinte, nem sempre há a garantia de um bom trabalho.

Em contrapartida, quando o foco está na escola, é preciso muni-la de recursos materiais e humanos adequados, senão os custos não se justificam. É necessária uma política que se contraponha à essência liberal, da relação custo-benefício. Criticamente, é imprescindível que se pense no humano como ponto de partida para qualquer estabelecimento de política pública.

## **Breve histórico sobre a implantação do ensino integral no Brasil**

Não é de hoje que essa modalidade de ensino vem sendo discutida em nosso país. Há tempos que se discute uma escola para todos, que busque a formação integral dos indivíduos.

Antes mesmo da promulgação da Constituição Federal de 1988, a escola em tempo integral já vem sendo introduzida no cenário da educação nacional, abrindo as portas para a consciência do direito à educação pública de qualidade para todos.

No ano de 1996 a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) em seu artigo 34, já mencionava um aumento progressivo da jornada escolar para o regime de tempo integral e no ano de 2001, o PNE (Plano Nacional de Educação) defendeu como uma de suas principais diretrizes, o tempo integral e a ampliação da jornada escolar:

a ampliação da jornada escolar para turno integral tem dado bons resultados. O atendimento em tempo integral, oportunizando orientação no cumprimento dos deveres escolares, prática de esportes, desenvolvimento de atividades artísticas e alimentação adequada, no mínimo em duas refeições, é um avanço significativo para diminuir as desigualdades sociais e ampliar democraticamente as oportunidades de aprendizagem. O turno integral e as classes de aceleração são modalidades inovadoras na tentativa de solucionar a universalização do ensino e minimizar a repetência. (PNE, 2010).

Ainda de acordo com a proposta do novo PNE, basicamente em sua meta de nº 6, ele prevê que metade das escolas públicas brasileiras ofereça essa modalidade de ensino aos seus alunos por meio da ampliação da jornada, afirmando assim a necessidade de as escolas atenderem em tempo integral.

Sabemos que a ideia de ampliar o tempo de permanência da criança ou adolescente nas escolas significa trazer oportunidades de novos hábitos, valores e conhecimentos para o exercício da cidadania numa sociedade tão complexa como a nossa. O problema é que apenas ampliar o tempo não traz garantia de qualidade no ensino.

Um dos grandes desafios dessa modalidade está em garantir que esse tempo seja com qualidade, não adiantando oferecer sempre as mesmas coisas, não se pode limitar apenas a dar mais tempo na mesma escola, é preciso que os turnos extras e contraturnos ofereçam possibilidades para uma educação emancipadora.

## **Escola Cidadã Integral: uma proposta do governo do estado da Paraíba**

A proposta de implantação do ensino em tempo integral lançada pelo governo estadual da PB teve início no ano de 2016, tratando-se de um modelo de escola pública com organização e funcionamento em tempo único (integral). O programa tem como foco a formação de jovens por meio de um desenho curricular diferenciado e com metodologias específicas que apresentam aos estudantes do Ensino Médio possibilidades de se sentirem integrantes do seu projeto de vida.

Também nessa mesma linha, as escolas integrais técnicas seguirá o mesmo modelo das escolas cidadãs integrais, tendo um diferencial que será a oferta de cursos técnicos, visando a formação dos jovens para atuarem no mercado de trabalho.

Recentemente, o governo publicou a Medida Provisória nº 267 de fevereiro de 2018 que cria o Programa de Educação Integral, onde em seu artigo 1º cita:

Fica criado, no âmbito do Estado da Paraíba, o Programa de Educação Integral, composto por Escolas Cidadãs Integrais – ECI, Escolas Cidadãs Integrais Técnicas – ECIT e Escolas Cidadãs Integrais Socioeducativas - ECIS, vinculado à Secretaria de Estado da Educação, com o objetivo de planejar e executar um conjunto de ações inovadoras em conteúdo, método e gestão, direcionadas à melhoria da oferta e qualidade do ensino na Rede Pública Estadual.

De acordo com o governo, esse programa será desenvolvido e implantado em unidades escolares da rede pública estadual e será expandido de acordo com o critério do sistema de ensino, observando as condições de viabilidade e oportunidade e terão como objetivos:

- I – Formar cidadãos solidários, socialmente ativos e competentes;
- II – Desenvolver processos formativos para fomentar o protagonismo juvenil;
- III – Desenvolver aptidões individuais dos estudantes;
- IV – Conscientizar os estudantes acerca de suas responsabilidades individual e social;
- V – Proporcionar um ambiente de aprendizagem interdimensional;
- VI – Prover as condições para a redução dos índices de evasão escolar, de abandono e de reprovação, bem como acompanhar a sua evolução no âmbito das escolas em tempo integral;
- VII – ampliar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB tanto no componente de fluxo quanto o de proficiência, de acordo com as metas estabelecidas no Plano de Ação da Secretaria de Estado da Educação;

VIII – aplicar metodologias, estratégias e práticas educativas inovadoras introduzidas e consolidadas pela equipe de implantação do Programa de Educação Integral, assegurando aos estudantes as condições para a construção dos seus Projetos de Vida.

Assim, ainda de acordo com a MP em seu artigo 5º, estabelece que os profissionais dessas escolas terão uma carga horária de 40 horas semanais diurnas divididas em 28 horas semanais em sala de aula, incluindo atividades multidisciplinares e 12 horas semanais dedicadas a estudos, planejamentos e atendimento.

### **A estrutura da escola em tempo integral**

Além da discussão sobre a ampliação do tempo de permanência na escola, existe uma outra questão que acompanha essa discussão: diz respeito a estrutura física. Como é a estrutura física para o acolhimento desses alunos? Essa estrutura condiz com o tempo que a criança ou adolescente irá permanecer na escola?

Geralmente, as estruturas focam a escola propriamente dita e outra o seu entorno. Na estrutura focada na escola, ela em si é o foco, dotada de recursos materiais e profissionais, o horário de aprendizagem é mesclado, com isso há um contato entre alunos e professores ao longo do dia.

Já na estrutura que foca o entorno da escola, diz respeito a uma escola com menos recursos materiais, diversas linguagens em vários espaços, havendo uma articulação maior com a comunidade e menor entre os membros da escola.

Nesse contexto, ainda que esses focos evidenciem discursos políticos distintos, a estrutura de uma escola em tempo integral significa em ter disponíveis recursos materiais e humanos em quantidades significativas, ou numa articulação entre serviços de diversas instituições, onde possam ser garantida a efetividade dessa escola.

Outra questão que se deve levar em consideração é que essa articulação entre espaço e tempo só tem sentido se os conteúdos a serem desenvolvidos forem significativos, a proposta para se desenvolver esse tipo de escola depende de tempo, espaço e conteúdos, pois a movimentação entre esses eixos é o que irá garantir a característica única de cada instituição de ensino.

### 3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Neste capítulo foram apresentadas as metodologias aplicadas no desenvolvimento desse trabalho que teve como foco um caso específico de implantação do sistema de educação em tempo integral em uma escola estadual do município de Itaporanga/PB.

De início foram realizadas pesquisas bibliográficas sobre o tema, em seguida foram utilizados vários documentos específicos da escola estudada e por fim, buscamos respostas para o objetivo geral e específico por meio de análise dos documentos acessados bem como através da análise direta do discurso, através da hermenêutica que segundo Thompson (2002, p.32) opta por desenvolver um referencial de profundidade que tenha a ver com a capacidade de abrangência que a hermenêutica possui em comparação com os demais métodos. Para o autor, métodos particulares de análise podem mostrar novos aspectos do fenômeno em relação a outros, que seu poder de análise pode estar baseado em limites específicos, e que esses métodos particulares podem ser analisados como etapas parciais dentro de um enfoque com metodologia mais abrangente.

Ela foi classificada como qualitativa, pois dela virá à interpretação do objeto estudado. Minayo (1994) afirma que “a abordagem quando de natureza qualitativa deve ter como primeira preocupação a compreensão da lógica que permeia a prática que se dá na realidade”.

Para que se chegasse aos objetivos ou aos fins, a pesquisa se classifica de forma descritiva, pois nela busca-se entender apropriadamente a natureza da situação proposta e a explicação para a situação apresentada. Desse modo no que foi escrito por CERVO (2007, p.61) esta “observa, registra, analisa e correlaciona os fatos ou fenômenos sem manipulá-los. Procura descobrir, com a maior precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com os outros, suas naturezas e características”. Assim sendo, pode-se dizer que se trata da descrição do objeto aprofundado.

O meio de investigação utilizado foi o estudo de caso, que para Yin (2010) baseia-se no estudo acentuado e árduo de um ou poucos objetos, de tal forma que proporcione oferecer o máximo de informações e detalhes conhecidos.

Para a obtenção dos dados foi feita intencionalmente uma amostragem não probabilística, reforçando o caráter qualitativo da pesquisa buscando compreender o contexto do assunto selecionado que para Yin (2001) requer habilidades específicas do pesquisador, treinamento e preparação, desenvolvimento de roteiro e a condução de um estudo piloto. Para proceder com a coleta de dados deste trabalho foram utilizados dados coletados na secretaria da própria escola, bem como em sites dos governos federal e estadual, já que o estudo de caso

utiliza para a coleta, de preferência, seis fontes diferentes de informações: “documentos, registros em arquivos, entrevistas, observação participante e artefatos físicos” (DUARTE e BARROS, 2006, p.229).

No que foi descrito por Yin (2001) a análise dos dados consiste no exame, categorização, classificação ou mesmo no rearranjo das evidências conforme o que foi proposto inicialmente na questão abordada. A estratégia inicial, ou estratégia geral se embasa em teoria, seguindo as minutas que deram origem ao estudo de caso. Ela norteará o investigador a selecionar dados, organizar o estudo e definir o que será explanado inicialmente. Na segunda estratégia geral é feito um relato descritivo do caso, nessa etapa será feita a estrutura descritiva do estudo de caso, que dará oportunidade ao pesquisador de analisar quais tipos de estratégias poderão ser traçadas para as tomadas de decisões.

O método de condução da análise do estudo em questão foi o de adequação ao padrão onde segundo Yin (2001): “consiste em comparar um padrão fundamentalmente empírico com outro de base prognóstica (ou com outras previsões alternativas). Se os padrões coincidirem, os resultados podem ajudar o estudo a reforçar sua validade interna”. Busca-se através dele traçar um comparativo entre os dados anteriores e posteriores a implantação do projeto de escola em tempo integral no que diz respeito ao quantitativo de alunos matriculados e transferidos, bem como do nível de satisfação dos alunos e profissionais da escola.

#### **4 ANÁLISE DOS RESULTADOS**

##### **Investigando os índices de abandono da Escola Cidadã Integral nos anos de 2016 a 2017: análise da pesquisa documental**

O trabalho de pesquisa foi realizado durante o ano letivo de 2018, tendo como parâmetros de base os resultados publicados no Ambiente Virtual de Apoio à Educação Estadual Paraibana – SABER.

Essa pesquisa traz informações significativas como, o desinteresse dos pais e alunos quanto ao período de estudo integral, atribuindo principalmente a falta de cultura pelo modelo de educação implantada na escola.

O critério adotado para análise dos dados foi à utilização os resultados do Censo Básico da Educação - EDUCACENSO dos dois anos e comparação dos gráficos de matrículas de cada ano.

No ano de 2016 a instituição de ensino possuía antes da implantação do modelo de educação integral um total de 274 alunos matriculados na escola no ensino médio conforme figura abaixo:

**Figura 1 - Quantitativo de alunos em 2016 - ECI Professor Francelino de Alencar Neves**

Ano	Código da Turma	Atendimento	Modalidade/Etapa	Turno	Nome	Matriculas*	
2016	49274	Não se aplica	Ensino Regular - Ensino Médio - Escola Cidadã Integral - 1a. Série	Integral	1º eci A	12	 
2016	58106	Não se aplica	Ensino Regular - Ensino Médio - Escola Cidadã Integral - 1a. Série	Integral	1º eci B	21	 
2016	61275	Não se aplica	Ensino Regular - Ensino Médio - Escola Cidadã Integral - 1a. Série	Integral	1º eci C	22	 
2016	49280	Não se aplica	Ensino Regular - Ensino Médio - Escola Cidadã Integral - 2a. Série	Integral	2º eci A	19	 
2016	60483	Não se aplica	Ensino Regular - Ensino Médio - Escola Cidadã Integral - 2a. Série	Integral	2º eci B	14	 
2016	61273	Não se aplica	Ensino Regular - Ensino Médio - Escola Cidadã Integral - 2a. Série	Integral	2º eci C	17	 
2016	49284	Não se aplica	Ensino Regular - Ensino Médio - Escola Cidadã Integral - 3a. Série	Integral	3º eci A	7	 
2016	60485	Não se aplica	Ensino Regular - Ensino Médio - Escola Cidadã Integral - 3a. Série	Integral	3º eci B	17	 
2016	50629	Não se aplica	Educação de Jovens e Adultos - Ensino Médio - Presencial - Ciclo V	Noite	ciclo V	34	 
2016	58001	Não se aplica	Educação de Jovens e Adultos - Ensino Médio - Presencial - Ciclo VI	Noite	ciclo VI	38	 
2016	63540	Não se aplica	Educação de Jovens e Adultos - Ensino Médio - Presencial - Ciclo VI	Noite	Ciclo VI - Turma 2	39	 

Fonte: Print screen da tela do sistema SABER (2018)

Após a implantação efetiva do período integral os alunos e pais iniciaram uma leva de transferências para outras escolas alegando diversos motivos, sendo o principal o tempo que os filhos estariam dentro da escola sem poder ajudar nas tarefas domésticas e no sustento da casa, do início ao término do ano letivo a escola teve uma queda na quantidade de alunos que chegou ao total de 104 estudantes transferidos representando em termos percentuais totalizaram 38%, índice muito superior ao aceito pela Secretaria de Estado da Educação do Estado da Paraíba.



**Figura 2 - Gráfico com montante dos alunos da escola em 2016**



Fonte: Print screen da tela do sistema SABER (2018)

No ano de 2017, sem a aceitação do modelo implantado na escola a quantidade de alunos permaneceu em baixa, podemos ver na figura 2 o declínio em comparação ao ano anterior, esse fato se deve a cultura enraizada da região, onde os filhos estudam durante um período e vão ajudar os pais em horário oposto ao que estão na escola, existe uma grande resistência ainda por parte dos próprios alunos que preferem estudar em outras escolas que promovem período único de estudo, manhã, vespertino ou noturno, esse sendo apenas aplicado para alunos de maior idade.

**Figura 3- Quantitativo de alunos em 2017 - ECI Professor Francelino de Alencar Neves**

Ano	Código da Turma	Atendimento	Modalidade/Etapa	Turno	Nome	Matriculas*	
2017	70713	Não se aplica	Ensino Regular - Ensino Médio - Escola Cidadã Integral - 1a. Série	Integral	1º A - ECI 2017	14	 
2017	77339	Não se aplica	Ensino Regular - Ensino Médio - Escola Cidadã Integral - 1a. Série	Integral	1º B - ECI 2017	19	 
2017	77340	Não se aplica	Ensino Regular - Ensino Médio - Escola Cidadã Integral - 1a. Série	Integral	1º C - ECI 2017	11	 
2017	80247	Não se aplica	Ensino Regular - Ensino Médio - Escola Cidadã Integral - 1a. Série	Integral	1º D - ECI 2017	16	 
2017	70705	Não se aplica	Ensino Regular - Ensino Médio - Escola Cidadã Integral - 2a. Série	Integral	2º A - ECI 2017	23	 
2017	70697	Não se aplica	Ensino Regular - Ensino Médio - Escola Cidadã Integral - 3a. Série	Integral	3º A - ECI 2017	33	 

Fonte: Print screen da tela do sistema SABER (2018)

Na figura 3 pode-se verificar que ainda seriam menores as quantidades de turmas caso fosse utilizado o critério de mínima quantidade de alunos por sala, que segundo a Secretaria de Estado da Educação da Paraíba – SEE deve ter quantitativo mínimo de 20 alunos e máximo de 35 alunos.

### **O que dizem os pais/ responsáveis sobre a escola de tempo integral**

Para os pais foi formulado um questionário com três quesitos no intuito de descobrir os reais motivos que levaram os filhos a deixarem a escola de tempo integral, os mesmos foram informados de que a pesquisa seria de caráter voluntário e espontâneo, conforme consta no anexo 1, do trabalho. Com a devolução dos mesmos, foi registrado a participação de 30 pais.

Os resultados coletados foram um diagnóstico, pois apresentaram dados para identificar os motivos dos filhos não permanecerem na escola de ensino integral, assim, após o retorno das entrevistas, foram levantados os seguintes dados:

Quanto à primeira questão: “O que você acha que a escola em tempo integral deveria fazer para manter os alunos na escola?”, os dados obtidos mostram que pesa principalmente a questão financeira como mediador da permanência do aluno na escola e em segundo lugar o desinteresse do próprio aluno em passar maior tempo na escola. O período de nove horas diárias dentro da escola tem seus pontos positivos, mais que pais que não tiveram o tempo necessário e nem o apoio da família para estudar trazem consigo a mesma linha de raciocínio dos seus antecessores fazendo uma linha contínua do que eles acham que é certo, quanto ao desinteresse dos alunos ocorre por muitas vezes os pais não terem tempo para o

acompanhamento deles na escola, sejam os diversos motivos, desestrutura familiar, falta de alfabetização dos mesmos e mais ainda a forma como os alunos foram iniciados nos anos iniciais.

No segundo questionamento: “Você costuma conversar com seu filho sobre as atividades escolares?”, os pais/responsáveis foram enfáticos em informarem que conversam de “maneira informal” mais que perguntam sobre a escola e que “quem deve se preocupar é quem está estudando”, entretanto alguns responderam que mantem diálogos regulares com os filhos com relação a escola e as atividades escolares.

A função da família é “estar atento ao que acontece com seus filhos no ambiente escolar”, participar das atividades propostos pela escola como: reuniões e eventos, mais que na maioria das respostas obtidas foi de caráter negativo, não há integração entre a escola e os pais o que dificulta o entendimento sobre como a escola funciona, sendo esse um dos motivos pelo afastamento dos filhos da escola de ensino integral.

Em relação à terceira questão: “Por que optaram retirar seu filho da escola de tempo integral?”, os dados da pesquisa revelaram que, para os familiares, que a escola em tempo integral oportunizava maior tempo de ensino e alimentação de qualidade, mais que atrapalharia na ajuda e nos afazeres domésticos bem como no trabalho no campo.

Destaque para algumas citações dos pais/responsáveis: “meu filho mereceria estar numa escola dessa qualidade, mais como sou mãe solteira ele me ajuda vendendo na feira pela manhã”, “minha filha me ajuda pintando panos, cada pano são cinquenta centavos, isso complementa a nossa renda”, “meu filho tem que somente aprender a ler e escrever, ele tem que ajudar em casa” e ainda a escola integral, “trás atraso pra que meu filho ganhe dinheiro”. Neste aspecto, os pais apontam que o tempo integral se caracteriza como uma forma não convencional de ensino, que existe primeiro a necessidade de subsistência antes da necessidade de que o filho tenha tempo suficiente para o aprendizado, os pais consideram que o ensino em um horário apenas já seria necessário para a aprendizagem dos filhos.

Eles não percebem que o tempo integral como ambiente com propósito e finalidade, de apresentar oportunidades, promover interações entre os entes da escola e o conhecimento das diferentes áreas, qualifica seus filhos para os processos de aprendizagem e experiências de vida.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando os dados da escola referentes aos anos analisados, é possível perceber que a diminuição do quantitativo de alunos está diretamente ligada a implantação do modelo

de Escola em tempo integral, e que os motivos para que isso ocorresse foi a falta de informação por parte dos alunos, bem como a forma que fora implantado o projeto através da imposição do governo do estado, sem que houvesse uma pesquisa antecipada, uma explanação pública de como funcionaria, o que acabou causando adversidades aos alunos e pais.

A Educação em tempo integral ainda é um grande desafio para educadores, pais e toda a sociedade, pelo desconhecimento de sua operacionalização, pelo distanciamento entre o que está dito em teoria e sua prática, justamente pela forma como se deu seu início e como foi revelado pelos pais que não optaram pela permanência na escola, “trás atraso pra que meu filho ganhe dinheiro”. Assim sendo a condição de complementar a renda familiar pesa bastante na decisão em manter o filho na escola.

Diante das respostas das entrevistas, pode-se observar que as respostas obtidas foram descritas de forma negativa pela maioria, sem que a escola tivesse a oportunidade de mostrar aos pais dos alunos a forma positiva desse modelo de aprendizagem, seus benefícios de maneira global como forma do aluno desenvolver um maior aprendizado diferentemente do que ocorre em apenas um período de aula.

Difundir o Ensino em tempo integral irá quebrar os paradigmas entre a não aceitação dos pais e os benefícios que esse modelo poderá trazer positivamente na vida do seu filho, no caso da Escola Cidadã Integral Professor Francelino de Alencar Neves a forma como se deu o processo de implantação foi impositiva, sem que tivesse sido dada a oportunidade de discussão e avaliação por parte da comunidade escolar e o público em geral, é vital que exista o conhecimento de todos para que o funcionamento de todo o ensino integral seja mais valorizado diante do que ele pode oferecer em termos de estrutura e educação para todos os alunos que dele necessitarem.

Sendo assim, considera-se a pesquisa de grande importância para todos os interessados em compreender como foi feita a implementação do modelo de escola cidadã no município de Itaporanga – PB e sentir-se motivado em buscar novas pesquisas sobre o tema e que torne mais conhecido esse modelo de educação, onde se tem a oportunidade de mais aprendizagem e conhecimento.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Congresso Nacional. Plano Nacional de Educação (PNE) 2011-2020. Brasília: Congresso Nacional, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm).

BRASIL. **Plano Nacional de Educação**. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; DA SILVA, Roberto, **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

COELHO, L.C.C. Educação Integral em tempo integral: estudos e experiências em processo. Petrópolis: Faperj, 2009.

DUARTE, Jorge & BARROS, Antônio (orgs). **Métodos e técnicas de pesquisa e comunicação**. São Paulo: Atlas, p.229, 2006.

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.

LUCK, HELOÍSA (2004). **Ação integrada: administração, supervisão e orientação educacional**. Ed. Petrópolis: Vozes.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, p. 47-69, 2009.

MANHAS, C. (Org.) Quanto Custa Universalizar o Direito à Educação? Brasília: Instituto de Estudos Socioeconômicos, 2011.

MOLL, J. (Org.) Caminhos da Educação Integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012.

MYNAIO, Maria Cecília de Sousa (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 2.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1994, p.45.

**Proposta Político Pedagógica**. Escola Estadual Prof. Francelino de Alencar Neves. Itaporanga/PB, 2018.

**Regimento Escolar**. Escola Estadual Prof. Francelino de Alencar Neves. Itaporanga/PB, 2018.

THOMPSON, J. B. **Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de**

**comunicação de massa**. 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e método**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Zanella, Liane Carly Hermes. **Metodologia de estudo e de pesquisa em administração**. Florianópolis/SC, 2009.

## ANEXO 1



ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL PROFESSOR FRANCELINO DE ALENCAR NEVES

### QUESTIONÁRIO PARA OS PAIS

Senhores pais, Buscando melhorar a qualidade em seu ensino e aproveitando o início do ano letivo, a ECI Professor Francelino de Alencar Neves solicita o preenchimento de um questionário, pois acreditamos que com a sua contribuição e parceria, possamos alcançar a qualidade que buscamos.

Passo 1: Preencha perguntando ao responsável as questões 1 a 3:

1 - Você costuma conversar com seu filho sobre as atividades escolares?

---

---

---

---

---

2 - O que você acha que a escola em tempo integral deveria fazer para manter os alunos na escola?

---

---

---

---

---

3 - Por que optaram retirar seu filho da escola de tempo integral?

---

---

---

---

---